

JORNAL DE ESPINHO

Director: Dr. Alfredo Temudo Côrte Real

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Proprietário e Editor: José Fontes de Melo

ANO III N.º 139	ASSINATURAS ANUAIS: Continente e Ilhas. 20\$00 Colónias 30\$00 Estrangeiro 40\$00 PAGAMENTO ADEANTADO	ESPINHO, 11 de Junho de 1933 Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Aven. Gago Coutinho, 671 - Espinho COMPOSTO E IMPRESSO Imprensa Universal (a electricidade) Telef. 125 - AVEIRO	NUMERO AVULSO \$50
--------------------	---	---	--	-----------------------

Sua Excelencia o Boato

Não vamos aqui tratar, agora, propriamente daquelle «Boato» que, não ha recuados mezes, tinha foros de instituição nacional e que não poucos prejuizos causou á bõa marcha dos negócios publicos da Nação, e se de boato se trata, ele, o que vamos aqui descrever, nem por isso deixa de merecer os mesmos reparos, os mesmos recios e as mesmas atenções, porque, se, de uma maneira geral, não traz prejuizos á Nação, outro tanto se não pode dizer quanto ao que possa afectar o desenvolvimento e metamorfose de Espinho, ainda ha bem pouco privado de futuros melhoramentos, que, mercê de desinteligencias locais, ambições de uns e entraves para outros, já poderiam estar concluidos. Mas, não divaguemos.

Em quasi todos os anos, apoz a publicação da Lei que regulamentou o jôgo, e quasi sempre no inicio do exercicio desta industria, surgiu sempre o boato, embora sem fundamento, como se viu, da criação de novas zonas temporarias, a estabelecer nos arredores da cidade do Porto.

Embora por vezes tivéssemos abordado o assunto, porque tinhamos fortes razões para o fazer, apesar de que certas atitudes tomadas por varios elementos e forças vivas daquela cidade, protestando contra qualquer prorrogação, além da estipulada por Lei, para o exercicio do jôgo, com o fundamento de que este só seria frequentado por comerciantes e empregados no commercio, muito e muito concorriam para evitar qualquer alteração á Lei, fizemo-lo, com a certeza antecipada de que a Lei do jôgo seria, qual Lei da Separação, intangível.

Presentemente, porém, o boato que foi posto a correr, e no momento, precisamente, em que a Lei do jôgo, foi alterada, com prejuizo para as localidades onde funcionam as Zonas, é de molde a infundir receios.

Trata-se da possível criação de mais zonas, entre as quaes figuraria uma em Matosinhos!

Na verdade, e olhando a anteriores atitudes, se tal boato corre no Porto tambem, estamos já a vêr o alvoroço que vae na Associação dos Comerciantes daquela cidade, reunindo extraordinariamente, para representar ao Governo no sentido de tal não dever ser realisavel, fiel como deve ser aos mais sagrados principios da coerencia, mas isto não basta, embora devessemos contar com a sua influencia, já anteriormente demonstrada!

Espinho, Zona Temporaria de jôgo, não deve mostrar-se indiferente.

Ha habitos creados, compromissos tomados, melhoramentos iniciados que, a dar-se como verdadeiro o boato, muito e muito viriam a ser prejudicados.

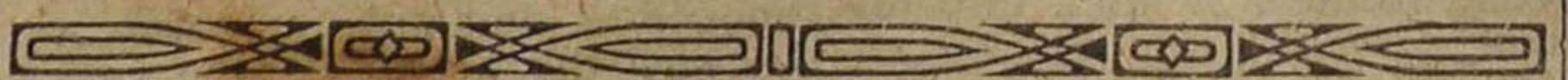
Espinho, com a criação da sua zona de jôgo, modernizou-se, contraiu habitos que já não pôde pôr de parte.

Urgente portanto se torna que, por intermedio das colectividades locais, que, por intermedio das suas forças vivas, tendó á frente a Camara Municipal e a Comissão de Iniciativa e Turismo, trate de defender-se de mais uma possível alteração á Lei que possa acarretar a sua ruina.

O momento é azado, porque parece ter-se, levemente embora, desvanecido aquele ambiente de desconfiança e de mal entendidos.

Pela nossa parte, e na certeza de que seremos secundados, não podemos deixar de apontar, a quem de direito os prejuizos que adviriam para Espinho, creando-se uma zona de jôgo em Matosinhos, e embora não tenhamos procuração para o fazer, devemos dizer que nas mesmas condições, senão piores, fica a Póvoa do Varzim.

E' preciso ter-se na devida conta, que, estabilisada como está a nossa moeda, os novos ricos acabaram, e estas Zonas têm que contar com os orçamentos feitos com a certeza de que a Lei não seria alterada. E' preciso que se respeitem compromissos, e que não vamos, confiados em illusorios projectos que surjam, cavar a ruina das localidades que presentemente são Zonas do jôgo, e daqueles que confiantes na intangibilidade da Lei, se abalançaram a encargos onerosos.



Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

Bandeira Nacional

Causou justos reparos o facto que se vem notando do abuso em utilizar agora a Bandeira da Patria, para cobrir ataudes.

Parece que havendo uma lei que não permite taes abusos, essa não permissão deveria ser rigorosamente observada.

Noutros funeraes aqui realisados não se tem visto tal abuso, e só se dá este facto quando vai alguém a enterrar que á Patria tenha dado o seu maior esforço.

Ainda que tenhamos muita vontade de honrar um morto que nos seja querido, não devemos exceder-nos até ao ponto a que se chegou.

A Bandeira Nacional é o Simbolo da Patria e não a marca de Regimen, e portanto deve ser respeitada como tal.

Para a autoridade local chamamos a sua atenção que muitas vezes se desvia para niquisses de somenos importancia, de forma a não serem permitidos, estes abusos, que muitas vezes vão até á sua exhibição em pensões e abaracamentos de banheiros evitando-se assim uma vulgarisação que pode deprimir-nos como Portuguezes que somos.

Rafeiros vadios

Creemos haver uma postura municipal que uma vez aplicada evitaria andarem na via publica, cães sem coleira, por conseguinte sem a licença respectiva, os quais por vezes põem em risco as canelas de quem por eles passa.

Na rua 19, á porta da L. I. G. E., um dos pontos mais concorridos da nossa Praia, costuma estar um, muito escanzelado, domonstrando bem a fome porque tem passado, que já tentou filar-nos as canelas, não o fazendo por lhe conhecermos as manhas. Bom seria que providencias rapidas fossem tomadas, enjaulando-o convenientemente, não vá ele apanhar algum incauto. Com visto á autoridade respectiva.

O jejum de Gandhi

Gandhi, para solenisar o fim do jejum a que esteve submetido, realisou um banquete em que a ele e aos seus *satelites* foi servida uma gorda vaca.

O Dick assistiu ao repasto.

POR ESPINHO

As Ultimas Proezas do Costa

O Costa no passado Domingo deitou nova epistola em que não deixa os seus creditos por mãos alheias, mas desta vez não lhe colocou a assinatura doutrem, assinou ele proprio.

O Costa cometeu no entanto a proesa inacreditavel de dar a *palavra de honra* de que não teve conhecimento da primeira carta, mas para se dar a palavra de honra, Costa amigo, é necessaria te-la e nós bem sabemos e afirmamos sem receio dos seus desmentidos que o Costa assediou insistentemente o Sr. Almeida Francez para que lhe assinasse as baboseiras por si proprio escritas.

O Costa apoz a autopsia que fizemos ao seu pútrido e infecto cadaver acabou na segunda-feira passada de cometer mais uma das suas réles e baixas proezas: — Apresentou uma queixa na Administração do Concelho contra o nosso editor por causa de um bando precatório.

Oh! Costa duma figa, de quanto és capaz e até onde desceste! Quem és tu, para te atreveres a tal proeza?

Fiquemos por aqui e ponhamos ponto sobre esse montão de lixo que, segundo informações que acabamos de receber, acaba de ser removido da inspecção de incendios, dizendo-lhe: Costa, recolha á privada.

A Distribuição Postal nas Freguesias A Avenida Espinho - Campo d'Aviação

Silvalde, 6 de Junho de 1933.

Exm.º Sr. Director do «Jornal de Espinho — ESPINHO

Permita que no seu conceituado jornal, em que com tanto interesse se vem defendendo o nosso Concelho, que, embora constituido por poucas freguesias, é bastante progressivo, eu chame a atenção de quem de direito para o justissimo pedido á tempos feito pelas freguesias de Anta, Silvalde e Paramos, por intermedio das Juntas respectivas, para lhes ser concedido um distribuidor rural, e que apesar do tempo ser já mais que suficiente para que sobre o mesmo se tivesse pronunciado, ainda o não fez, com grave prejuizo dos povos das referidas freguesias. A proposito, devo dizer-lhe que a actual fórma de distribuição postal nas referidas freguesias traz grandes transtornos aos seus habitantes, dos quais alguns, para os evitar, em parte, tem pedido ao digno chefe Telegrafo-postal de Espinho para que a sua correspondencia seja entregue em determinados locais da vila de Espinho, onde diariamente mandam procurar a mesma.

Entre esses, habitantes estou eu, que pedi para a entrega se efetuar da Pensão do Porto, na Avenida 8. Apesar disso, na escolha da distribuição efetuada na Central, por vezes acontece, o que aliaz é natural, ir alguma parar a Silvalde, como aconteceu recentemente com um postal posto no correio da Vila da Feira, e a mim dirigido, em 25 do mez findo, só me ser entregue em 2 do corrente, o que me causou certo prejuizo. Como arbitrador judicial que sou, estou sujeito a faltar por vezes aos serviços que me forem encarregados, se por ventura o aviso para a eles proceder me fôr enviado pelo correio, que, pela razão acima me pode ser entregue com atrazo. Porque pois, tanta demora em entender tão justa pretensão? Nós tambem somos Portuguezes.

Já agora, permita ainda que fale noutro assunto. Até que enfim, chegou o momento de ter efetivação, á tão falada avenida de Espinho á Barrinha que dizem, de Esmoriz, mas que é de Paramos, visto que embora uma pequena parte das suas aguas estejam n'aquella freguesia, Paramos ainda tem terrenos do lado sul da referida Barrinha. Porem, tal qual correm os trabalhos de terraplanagem, o resultado será ficar todo o trabalho inutilisado, com o decorrer do tempo, se não fôr construida a ponte primeiro. Esta Avenida que grandes vantagens traz para o Turismo e para o Campo de Tiro e Bombardeamento Aereo, traz tambem muitas e mesmo mais vantagens para todos os moradores do Bairro da Marinha, pela ligação que lhes permite ter com o apeadeiro da Pedreira. Essas vantagens porém só se tornam efetivas, com a construção da ponte. Sendo assim, porque se não iniciam já os trabalhos da mesma, e só depois dela concluida, ir á terraplanagem? E' que assim, apaga-se a fôrma aos desempregados que ali se empregam nos trabalhos, apenas, mas mais valia então dar-lhe os salarios sem os matar com o trabalho que de nenhuas resultados praticos é, sem a ponte, pois que tudo o que estão a fazer se inutilizará, como digo, desde que a ponte não seja construida desde já.

Desculpe Sr. Director, o espaço que lhe tomei, e creia-me de V. Ex.ª Atto. Venr. e Obra.

(a) Manuel Lopes Guimarães

Nota da Redacção: Perfilhando quer a primeira, quer a segunda parte da carta do Sr. Guimarães, acrescentaremos que, com a lentidão como os trabalhos correm, devido em parte ao pouco pessoal nelas empregado, e, sem a ponte, quando chegue o inverno, as chuvas tudo inutilizarão, sem qualquer resultado mais, que o de ter amenisado as dificuldades da viver a uma escassa duzia e meia de operarios ali empregados agora.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 30 DE NOVEMBRO

CASA DOS LINHOS
(Registada)

Telegramas: Teixeira Abreu
Telefone N.º 25

Teixeira d'Abreu & C.ª

Premiados na exposição de Paris de 1900

Fabrico especial de Panos de Linho de Guimarães
Atoalhados, panos d'algodão, lenços, colchas de seda e ditas d'algodão. Bordados regionais; serviços para camas, ditos para mesa, centros, naperons, etc.
32, 33, 34, L. Prior do Grato, 35, 36, 37
GUIMARÃIS

Colegio de Nossa Senhora da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

RUAS 24 e 31—ESPINHO

POMADA JUVENALIA

para calçado e para oleados a melhor

Depositarario em Espinho: José Fontes de Melo
Rua 16

O melhor e mais barato

Limpa-metals JUVENALIA

Palacio das Novidades

Casa Francesa

Modas, Miudezas, Perfumarias etc.

CASA DE CONFIANÇA

a mais popular de Espinho
Preços fixos em S competência

Rua 16 n.º 523
ESPINHO

Cabeleireiro das Senhoras

Salão Fonseca

Rua 19

Para que todas as senhoras de cabelo liso, possam obter uma ondulação permanente,

com a maior facilidade de pagamento, este Salão promove a 2.ª serie a 100 ondulações permanentes a prestações semanais de 6\$00, com bonus. A ondulação permanente feita no Salão Fonseca só perde os seus efeitos, á medida que o cabelo cresce e é cortado. A's senhoras que se inscrevam nesta serie, este Salão

oferece 9 brindes no valor de Esc. 110\$00 e dois premios de Esc. 150\$00, cada, em objectos á escolha, a adquirir no Comercio de Espinho. Esta serie tem inicio em 8 de Abril proximo. A inscrição nesta serie, é mais vantajosa, porquanto fica mais barato o pagamento a prestações, que pagando de uma só vez.

AGENCIA DE CONTRIBUINTES DE —

Carlos Vieira Pinto—Rua 19 n.º 249—Espinho

Nesta Agencia, qua se encontra aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas as Repartições Publicas e Tribunals. Nos Notarios: Escrituras de compra, venda e hipotecas, etc. Reconhecimentos de documentos estrangeiros no respectivo ministerio. Levantamentos de caucões militares e todos os documentos que se refiram ao Ministerio da Guerra.

Nesta Agencia encontram-se á venda todos os impressos da Imprensa Nacional e outros. Tem assinatura do Diario do Governo 1.ª Serie, que póde ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia. Venda de selos e papel selado.

Colegio de S. Luiz (PRAIA DE ESPINHO)

Curso Primário. Curso Commercial. Curso Geral dos Liceus. Ensino ministrado por professores do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a meninos que têm de viver em clima á beira mar, alimentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-internos e externos. PEDIR PROSPECTOS Á DIRECÇÃO

União Commercial de Espinho

Antiga Cooperativa dos Empregados

de Brandão Gomes & C.ª

J. Luiz Teixeira

409, Rua Bandeira Coelho, 421

Deposito de Vinhos da Companhia Velha, Champagnes de Anadia, Vinicola e Raposeira Especialidade em azeite, chá e café

Pensão do Porto

— DE —

José Monteiro de Lima

AVENIDA 8, ESQ. R. 25

Conforto, Higiene—Modicidade de preços

Aberta todo o Ano

Insecticidas

Os mais poderosos são: Pó Triunfo e Pó Juvenália e os formicidas Rosita e Juvenália.

Preços especiais aos revendedores

Depositarario em Espinho JOSÉ FONTES DE MELO
— Rua 16 —

Urnas funerárias

Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços economicos para revenda na casa

Viuva Mário Castanheira Nunes
Arganil

Consultório Dentário^o

Telefone 258

Direcção clinica Dr. A. S. Morais Sarmiento Romanoff Salvini
Pela Faculdade de Medicina do Porto
Direcção tecnica

OTTO KOCH dentista formado na Alemanha e Argentina Especializado em protese dentaria
Rua 31 de Janeiro, 250
PORTO

PREFERINDO OS FOSFOROS:

Vencedores

Antoninos

Familia

Ilheus

Coloniais

Portugueses

continua a habilitar-se para os numerosos premios do proximo sorteio (segundo trimestral) a realizar em 9 de Junho, pela loteria de Santo António.

O 2.º sorteio do FOSFORO QUE RI, de seguro de vida superior a 10.000\$00 esc., realiza-se pela mesma loteria.

A partir do próximo dia 10 de Abril, podem ser trocadas as senhas brancas dos sorteios mensais antigos, bem como as do sorteio de 25 de Março, por bilhetes para o sorteio do Natal com o prémio único da SEGUNDA CASA PORTUGUESA, cuja construção oferece ao contemplado a

FOSFOREIRA PORTUGUESA

